

Oportunidades em Concessões e PPPs no estado e municípios do Rio de Janeiro



William Figueiredo

Assessor dos Conselhos Empresariais da Indústria de Construção e Infraestrutura
Coordenador de Estudos Econômicos do Rio de Janeiro

Diretoria de Defesa de Interesses – DDI
Gerência de Estudos Econômicos – GEE

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2017



GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

OBJETIVO 1: AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DA INICIATIVA PRIVADA NOS DIVERSOS SETORES DA ECONOMIA

PROPOSTA 1:

LANÇAR NOVOS PROGRAMAS DE CONCESSÕES, PRIVATIZAÇÕES E PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS (PPP)

As OUCs, ao trabalharem com a requalificação de áreas, abrem espaço para concessões e PPPs.

MAPA DO
DESENVOLVIMENTO
DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO

2016
2025

AS PROPOSTAS DA INDÚSTRIA
PARA O ESTADO CRESCER.

Oportunidades em diversos setores, como iluminação pública, limpeza e conservação urbana, saneamento básico, entre outros

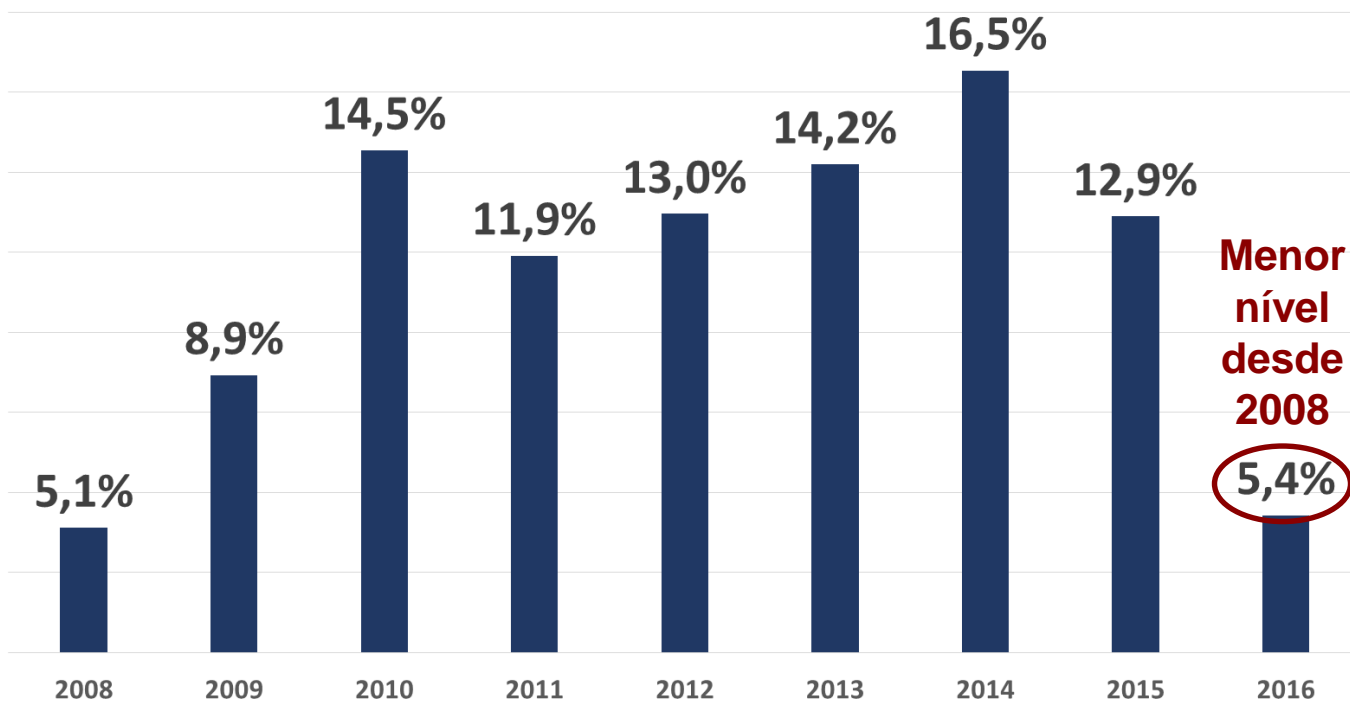
Problema nas contas públicas estaduais é estrutural: comprometimento com gastos obrigatórios impede investimentos

UF	Ranking Geral	Pessoal/RCL		Dívida/RCL		(Caixa - RAP)/RCL		Investimentos/RCL	
		Indicador	Ranking	Indicador	Ranking	Indicador	Ranking	Indicador	Ranking
Média Brasil		57,2%		69,5%		14,4%		5,7%	
RS	1°	76,1%	2°	212,9%	2°	-41,9%	1°	1,8%	1°
MG	2°	78,0%	1°	203,1%	3°	-6,8%	3°	2,8%	4°
RJ	3°	71,9%	3°	232,1%	1°	-24,0%	2°	5,4%	13°
GO	4°	56,4%	12°	93,8%	6°	2,2%	6°	2,7%	3°
SP	5°	53,7%	17°	175,5%	4°	6,4%	8°	5,0%	11°
PE	6°	55,9%	13°	57,9%	10°	6,2%	7°	5,4%	15°
AC	7°	57,5%	10°	72,7%	8°	13,6%	15°	5,5%	16°
SE	8°	48,6%	24°	60,4%	9°	-3,4%	4°	5,4%	14°
DF	9°	51,6%	21°	29,9%	23°	-0,2%	5°	2,8%	5°
MS	10°	54,2%	15°	77,9%	7°	8,3%	9°	8,1%	24°
RN	11°	66,6%	6°	3,1%	27°	-	-	4,5%	9°
MT	12°	67,3%	4°	40,5%	18°	14,0%	16°	6,3%	18°
BA	13°	61,6%	7°	55,8%	11°	13,5%	14°	11,0%	26°
AM	14°	53,8%	16°	40,5%	17°	9,8%	10°	6,2%	17°
PR	15°	54,9%	14°	38,8%	19°	16,6%	20°	4,0%	8°
PI	16°	58,0%	9°	45,2%	14°	13,0%	13°	10,7%	25°
RO	17°	50,1%	22°	50,1%	13°	14,2%	17°	4,9%	10°
SC	18°	61,4%	8°	50,2%	12°	14,3%	19°	8,0%	23°
RR	19°	44,1%	27°	34,8%	20°	11,8%	12°	3,1%	6°
PB	20°	56,9%	11°	30,2%	22°	10,6%	11°	7,1%	22°
TO	21°	66,7%	5°	33,2%	21°	64,4%	25°	6,5%	19°
AL	22°	45,9%	26°	102,9%	5°	20,0%	21°	6,8%	21°
ES	23°	51,9%	20°	26,4%	24°	37,7%	23°	4,0%	7°
AP	24°	47,2%	25°	14,4%	25°	51,2%	24°	2,1%	2°
PA	25°	53,0%	18°	9,3%	26°	33,8%	22°	5,2%	12°
MA	26°	52,7%	19°	42,5%	16°	73,6%	26°	6,6%	20°
CE	27°	49,3%	23°	43,6%	15°	14,3%	18°	11,1%	27°

- **Primeiros da lista:** Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Combinaram alto gasto com pessoal, dívida elevada e graves problemas de liquidez;
- Goiás e São Paulo estão muito próximo dos três estados em pior cenário fiscal, apesar de não terem ultrapassado o teto da dívida e possuem disponibilidade de caixa;
- Os cinco estados em melhor situação fiscal combinaram gasto com pessoal e dívida baixos;
- Elevado comprometimento dos orçamentos gastos com pessoal (ativo e inativo) pode levar estados a insolvência;

Baixo nível de Investimentos é um desafio para a recuperação da economia e conseqüentemente da própria arrecadação de tributos

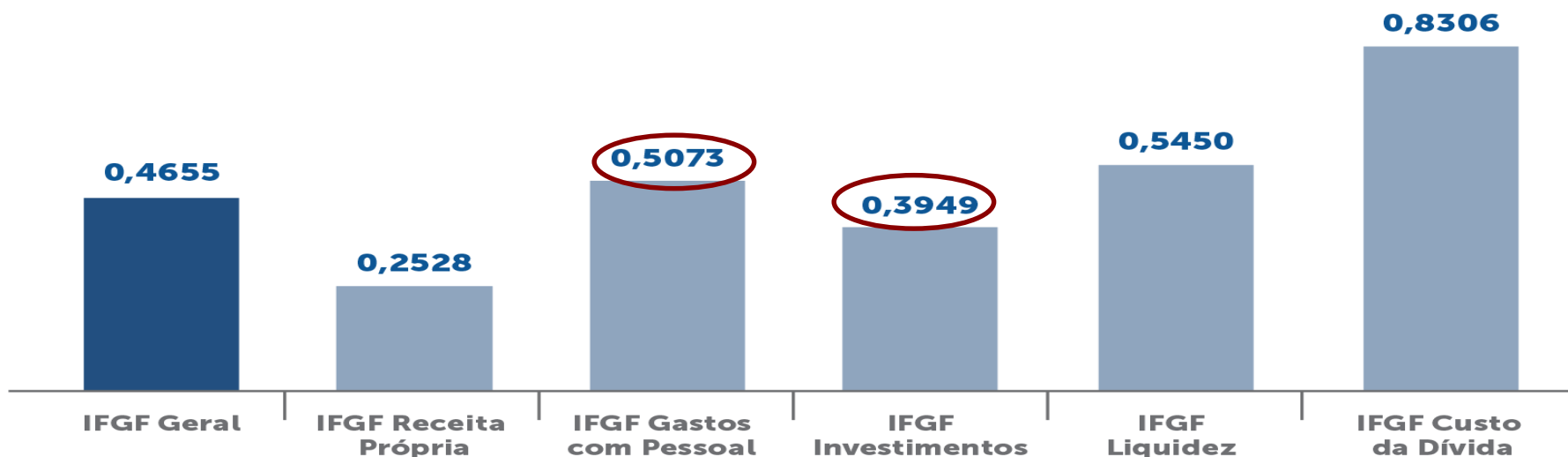
INVESTIMENTOS / RCL (%) ERJ



- Percentual da Receita destinada a Investimentos está no mesmo nível de 2008.
- Desde 2014, Investimentos caíram (R\$ 6,5 bilhões);
- Rio de Janeiro é o estado que mais contribuiu para a redução de investimentos nacionais.

Problema nas contas públicas municipais é estrutural: comprometimento com gastos obrigatórios impede investimentos

IFGF 2017 Municípios Brasil



Receita Própria:

crônica dependência das transferências estaduais e federais

Gasto com Pessoal:

alto comprometimento do orçamento com despesas obrigatórias

Investimentos:

cada vez menos espaço para investimentos no orçamento municipal

Liquidez:

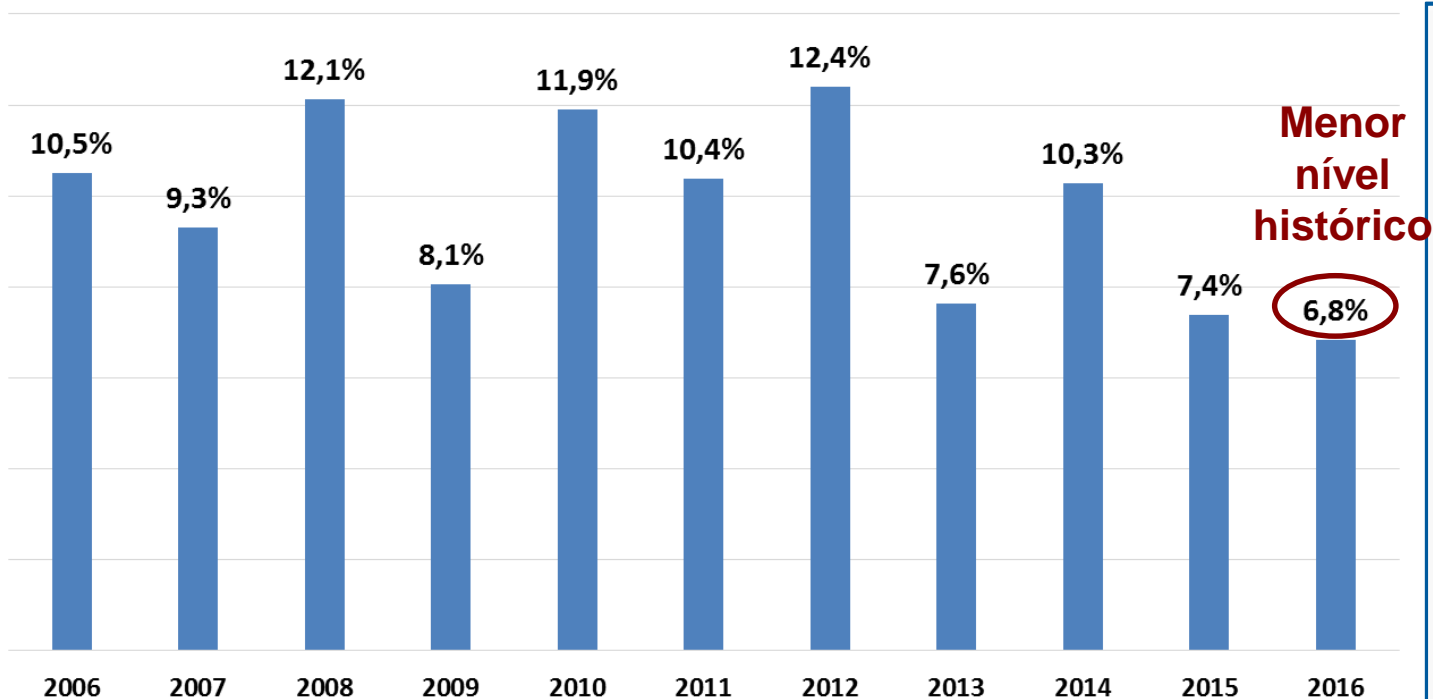
restos a pagar tornaram-se a forma tradicional de financiamento

Custo da Dívida:

sem acesso a crédito, dívida não é opção para fechar as contas

Municípios BR com baixa capacidade para investimentos

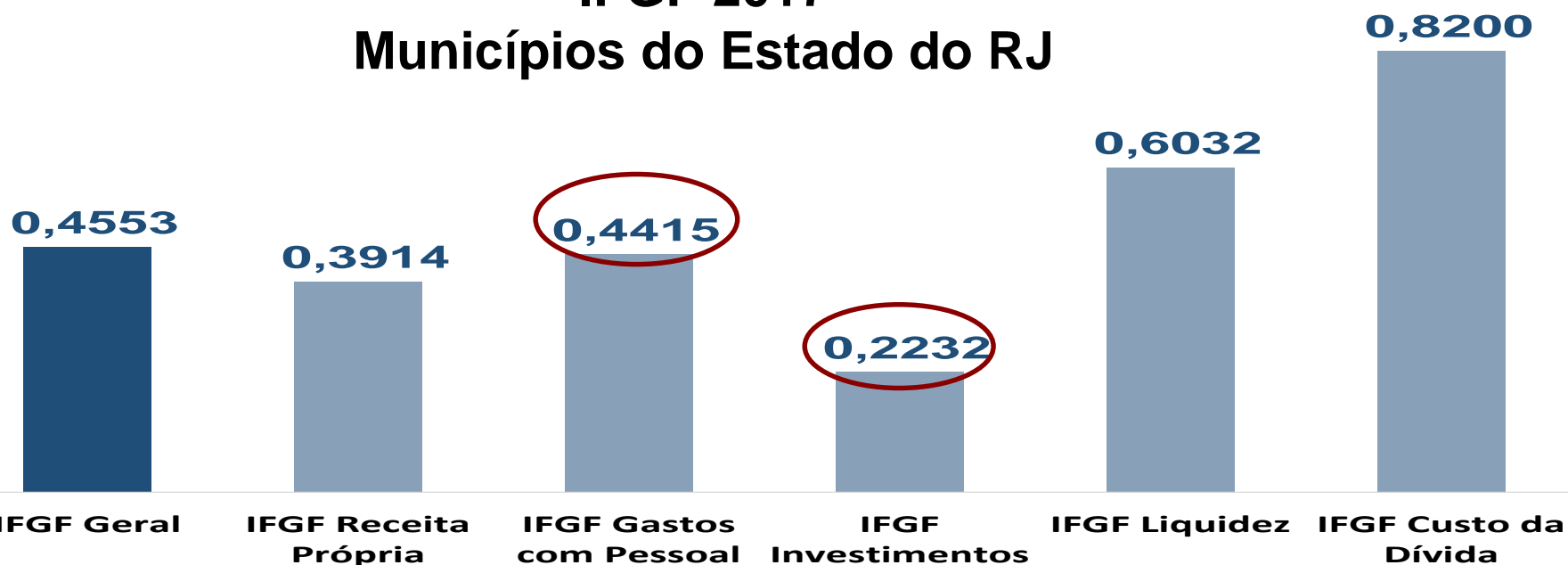
INVESTIMENTOS / RCL (%) Municípios Brasil



- Menor percentual da série histórica
- **Recorde negativo:** 2.701 municípios (59,4%) investiram menos de 8% da RCL - conceito D;
- **R\$ 7,5 bilhões** deixaram de ser investidos;
- **Estados:** SP (522), MG (625) e BA (263) com o maior número de municípios com conceito C e D.

Municípios do ERJ também em grande dificuldade fiscal.

IFGF 2017 Municípios do Estado do RJ



Receita Própria:

crônica dependência das transferências estaduais e federais

Gasto com Pessoal:

alto comprometimento do orçamento com despesas obrigatórias

Investimentos:

cada vez menos espaço para investimentos no orçamento municipal

Liquidez:

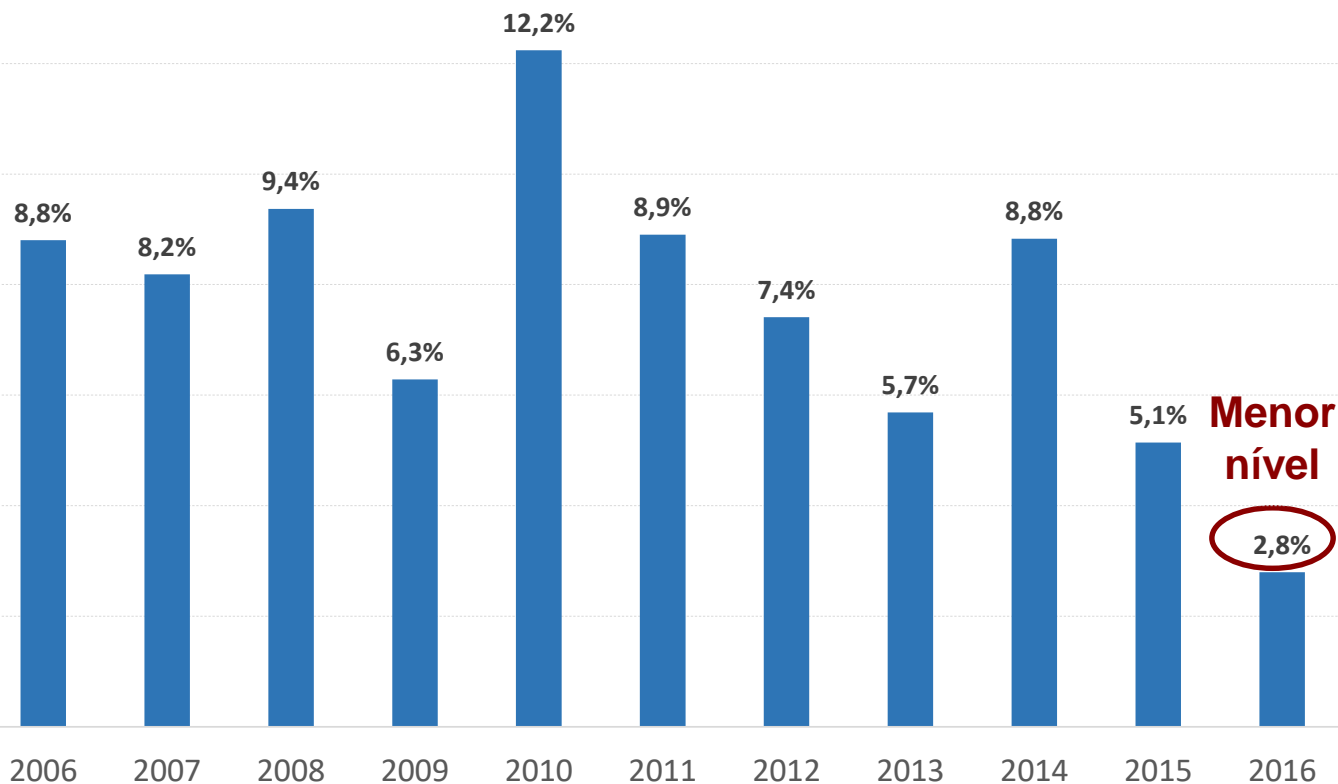
restos a pagar tornaram-se a forma tradicional de financiamento

Custo da Dívida:

sem acesso a crédito, a dívida não é opção para fechar as contas

Municípios do ERJ foram os que menos investiram em 2016.

INVESTIMENTOS / RCL (%) Municípios do Rio de Janeiro



- Menor percentual de investimentos entre os Estados;
- **Conceito D:** 44 dos 51 municípios analisados investiram menos de 8% da RCL;
- 7 municípios não investiram sequer 1% da RCL.

Oportunidades para Concessões e PPPs no estado e municípios do RJ



Oportunidades para concessões e parcerias público-privadas no estado e nos municípios do Rio de Janeiro

Premissas do estudo:

- I. Setores já explorados pela iniciativa privada em concessões e PPPs;
- II. Características do menor contrato existente como parâmetro do serviço a ser prestado;
- III. Espaço orçamentário, uma vez que a Lei de PPPs (Lei nº 11.079/04) limita a realização de PPPs ao teto de 5% da Receita Corrente Líquida (RCL) dos estados e municípios;

Concessões e PPPs potenciais no estado e municípios do RJ

126 projetos mapeados

R\$ 41,1 bilhões em potencial de investimentos

Estado do RJ

33 projetos

R\$ 22,4 bilhões

Municípios do ERJ

93 projetos

R\$ 18,7 bilhões.

Esses valores incluem os investimentos diretos e a economia que os municípios e o estado podem fazer com a transferência das obras e atividades ao setor privado.

- Resíduos sólidos: R\$ 15,2 bi



- Iluminação pública: R\$ 2,8 bi



- Rodovias estaduais: R\$ 14,2 bi



- Centros Logísticos: R\$ 1,04 bi



- Saneamento básico: R\$ 7,2 bi



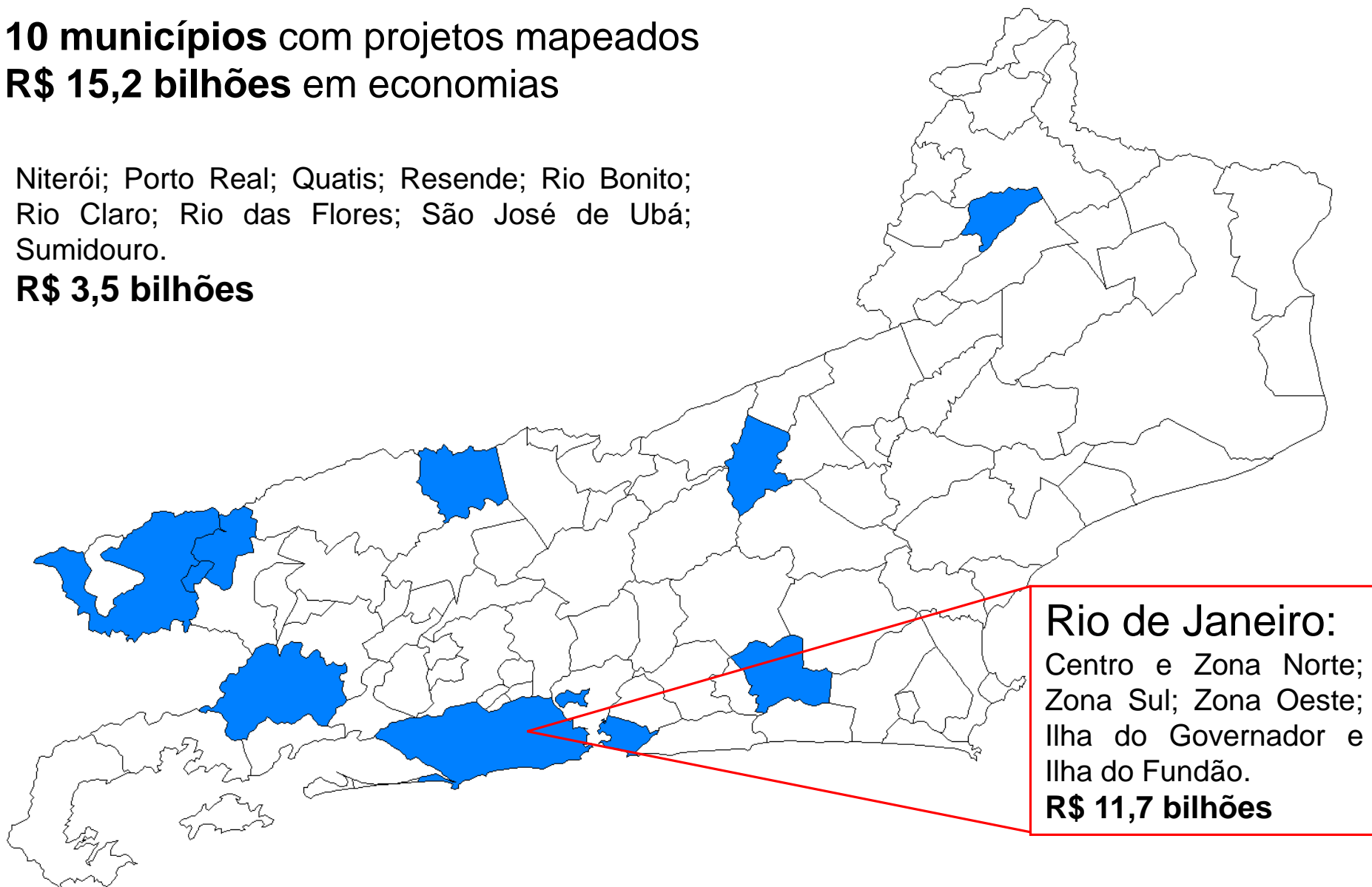
- Metrô/Gestão de Vagas: R\$ 707 mi



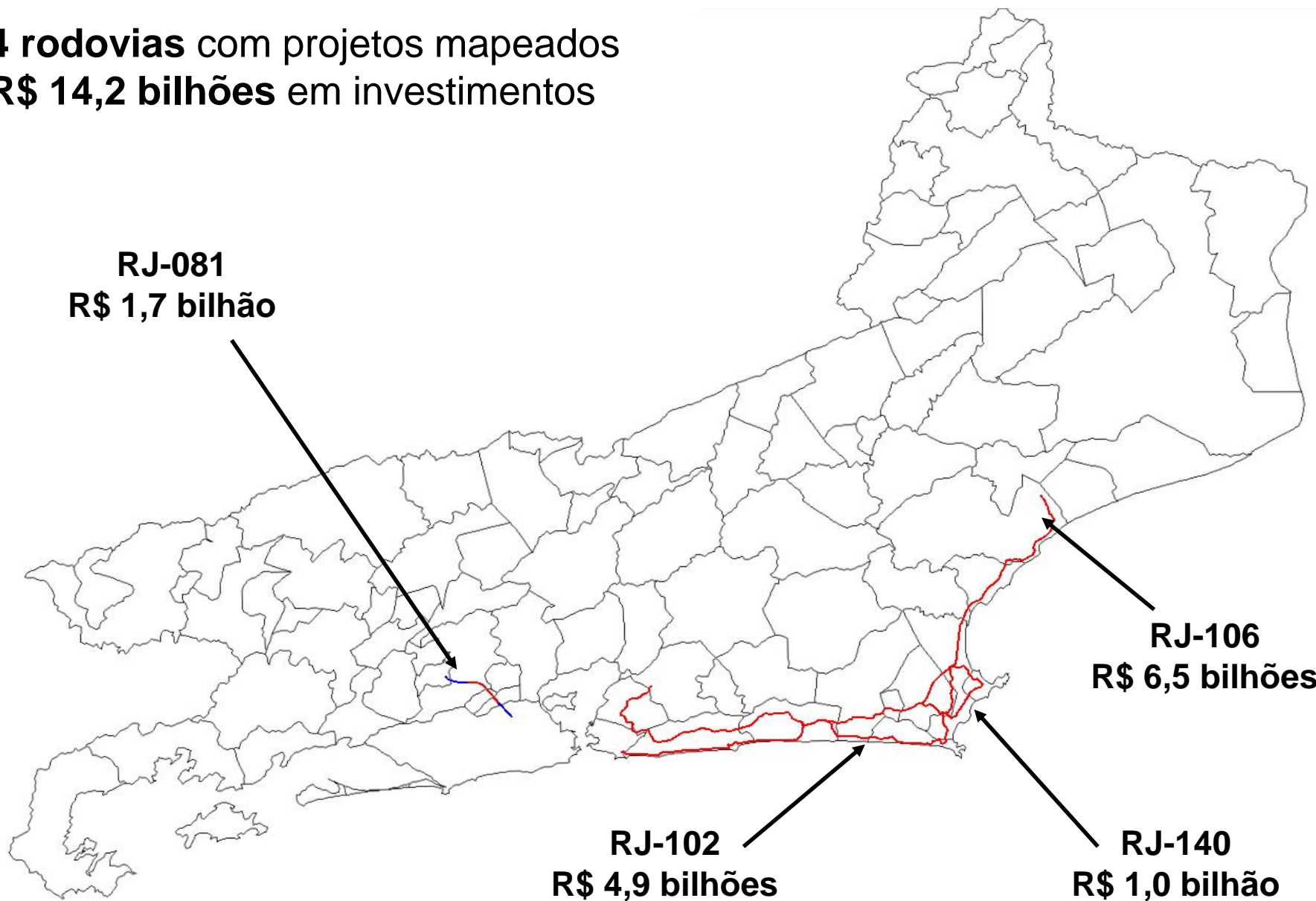
10 municípios com projetos mapeados R\$ 15,2 bilhões em economias

Niterói; Porto Real; Quatis; Resende; Rio Bonito;
Rio Claro; Rio das Flores; São José de Ubá;
Sumidouro.

R\$ 3,5 bilhões



4 rodovias com projetos mapeados
R\$ 14,2 bilhões em investimentos



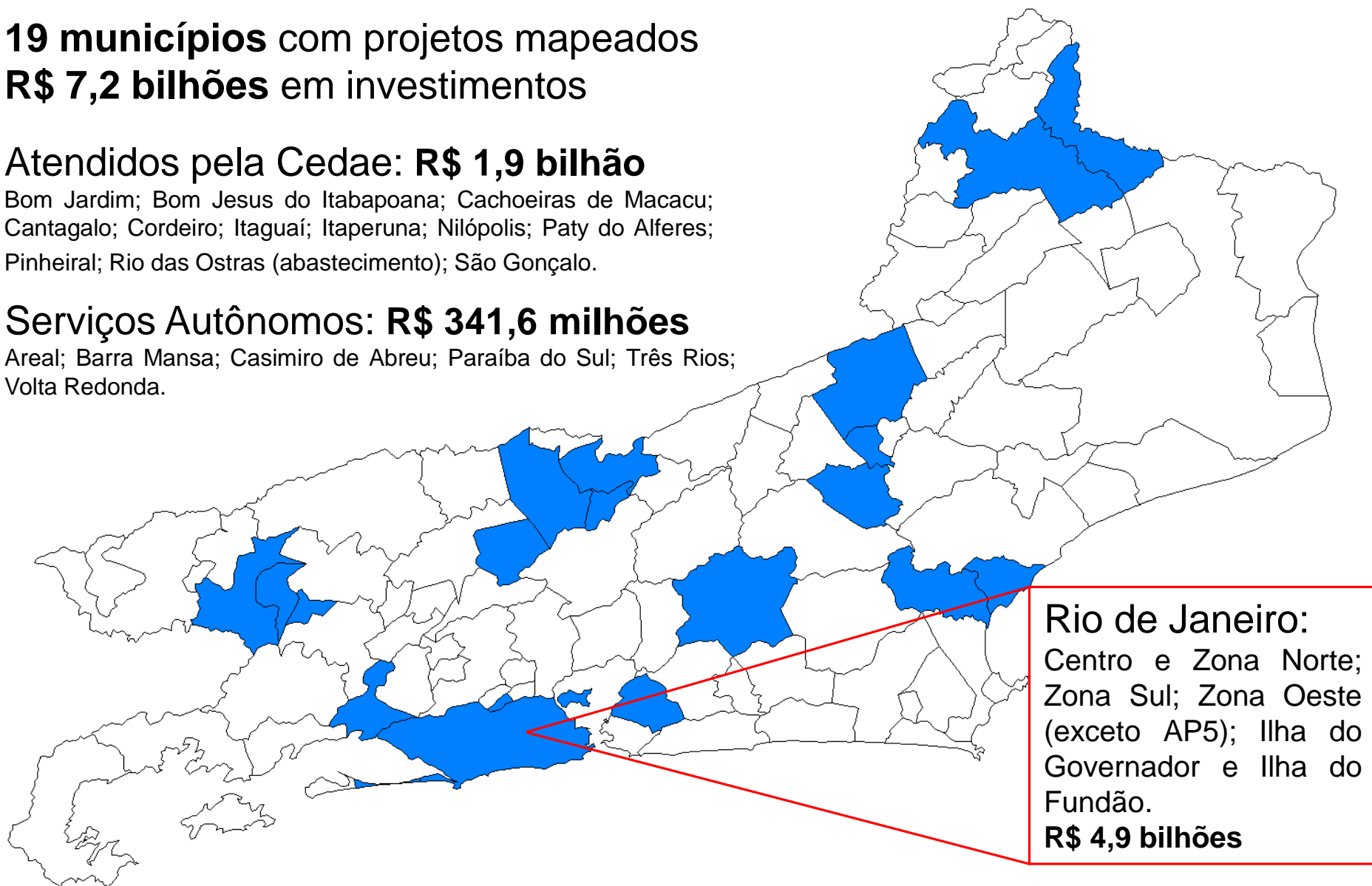
19 municípios com projetos mapeados R\$ 7,2 bilhões em investimentos

Atendidos pela Cedae: R\$ 1,9 bilhão

Bom Jardim; Bom Jesus do Itabapoana; Cachoeiras de Macacu;
Cantagalo; Cordeiro; Itaguaí; Itaperuna; Nilópolis; Paty do Alferes;
Pinheiral; Rio das Ostras (abastecimento); São Gonçalo.

Serviços Autônomos: R\$ 341,6 milhões

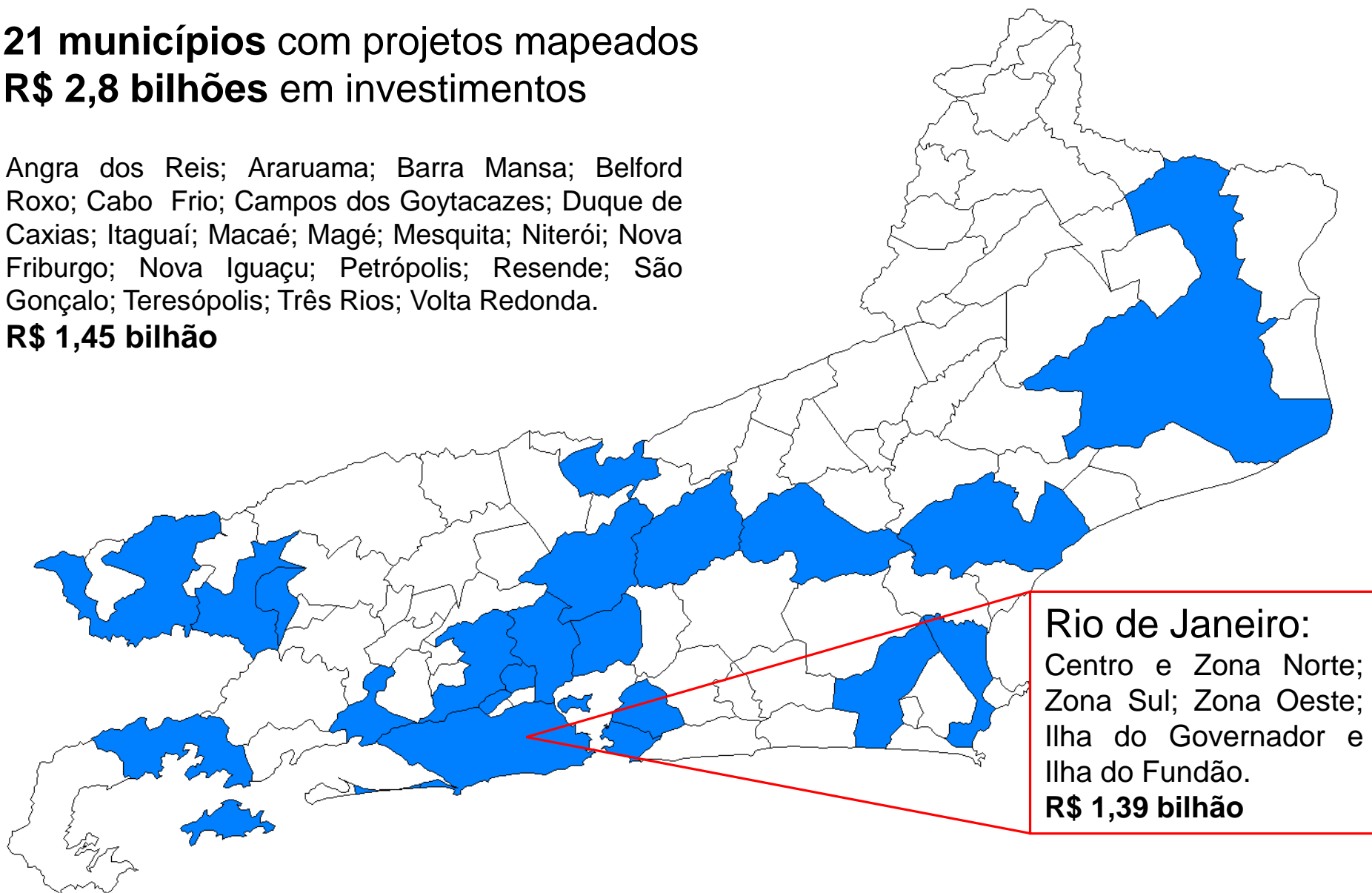
Areal; Barra Mansa; Casimiro de Abreu; Paraíba do Sul; Três Rios;
Volta Redonda.



21 municípios com projetos mapeados R\$ 2,8 bilhões em investimentos

Angra dos Reis; Araruama; Barra Mansa; Belford Roxo; Cabo Frio; Campos dos Goytacazes; Duque de Caxias; Itaguaí; Macaé; Magé; Mesquita; Niterói; Nova Friburgo; Nova Iguaçu; Petrópolis; Resende; São Gonçalo; Teresópolis; Três Rios; Volta Redonda.

R\$ 1,45 bilhão

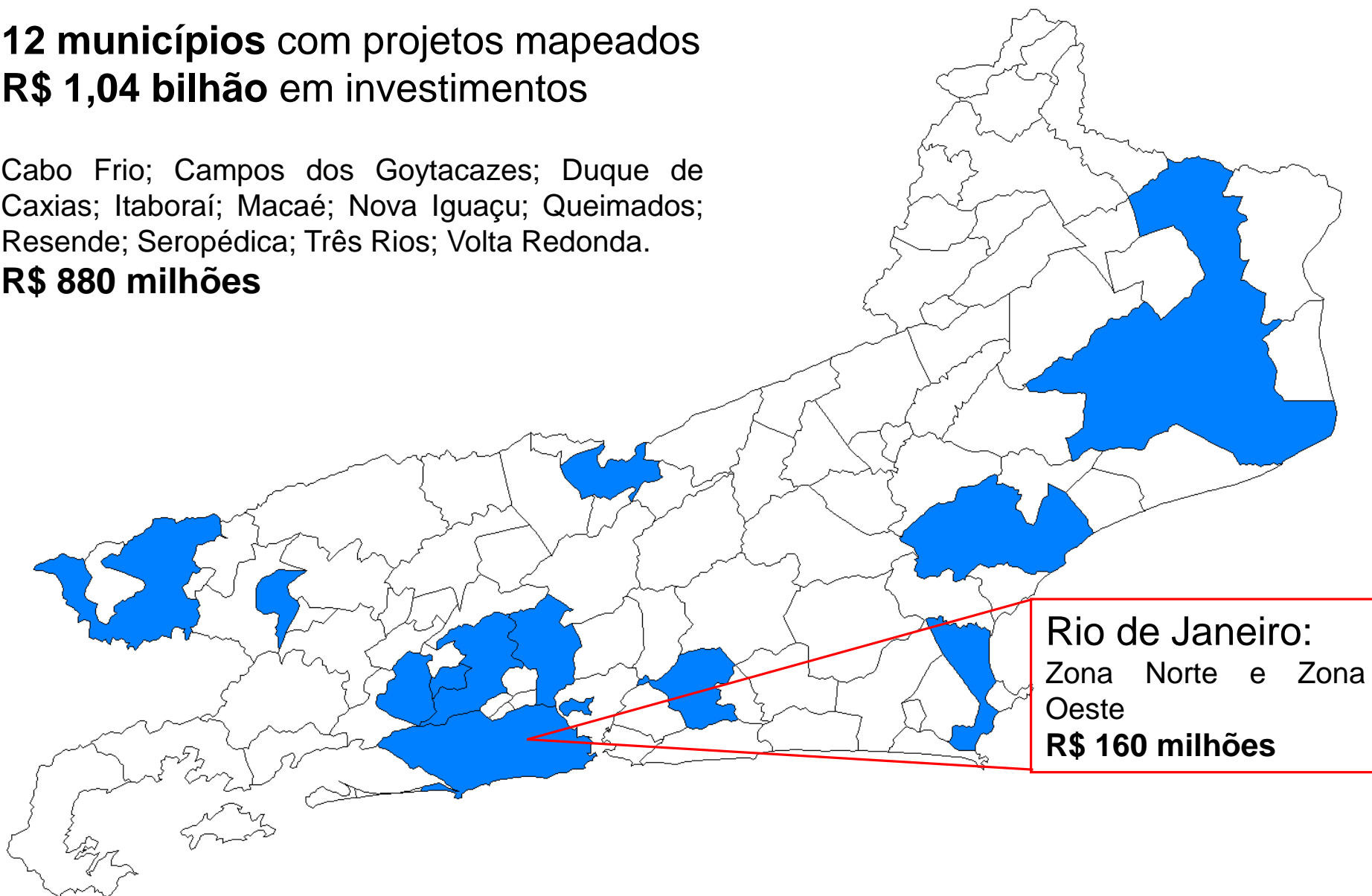


Centros Logísticos Industriais Alfandegados (CLIA)

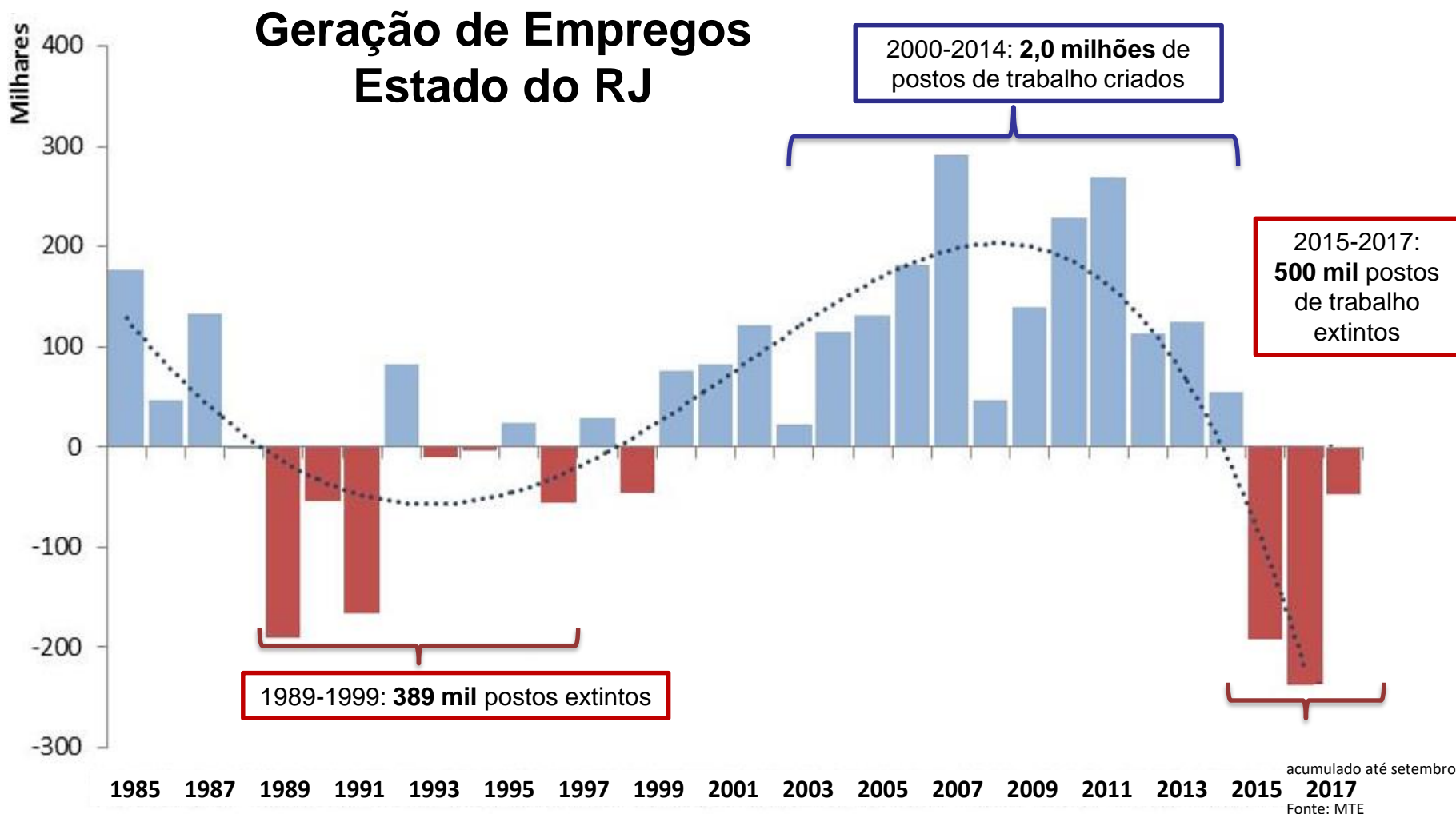
12 municípios com projetos mapeados
R\$ 1,04 bilhão em investimentos

Cabo Frio; Campos dos Goytacazes; Duque de Caxias; Itaboraí; Macaé; Nova Iguaçu; Queimados; Resende; Seropédica; Três Rios; Volta Redonda.

R\$ 880 milhões

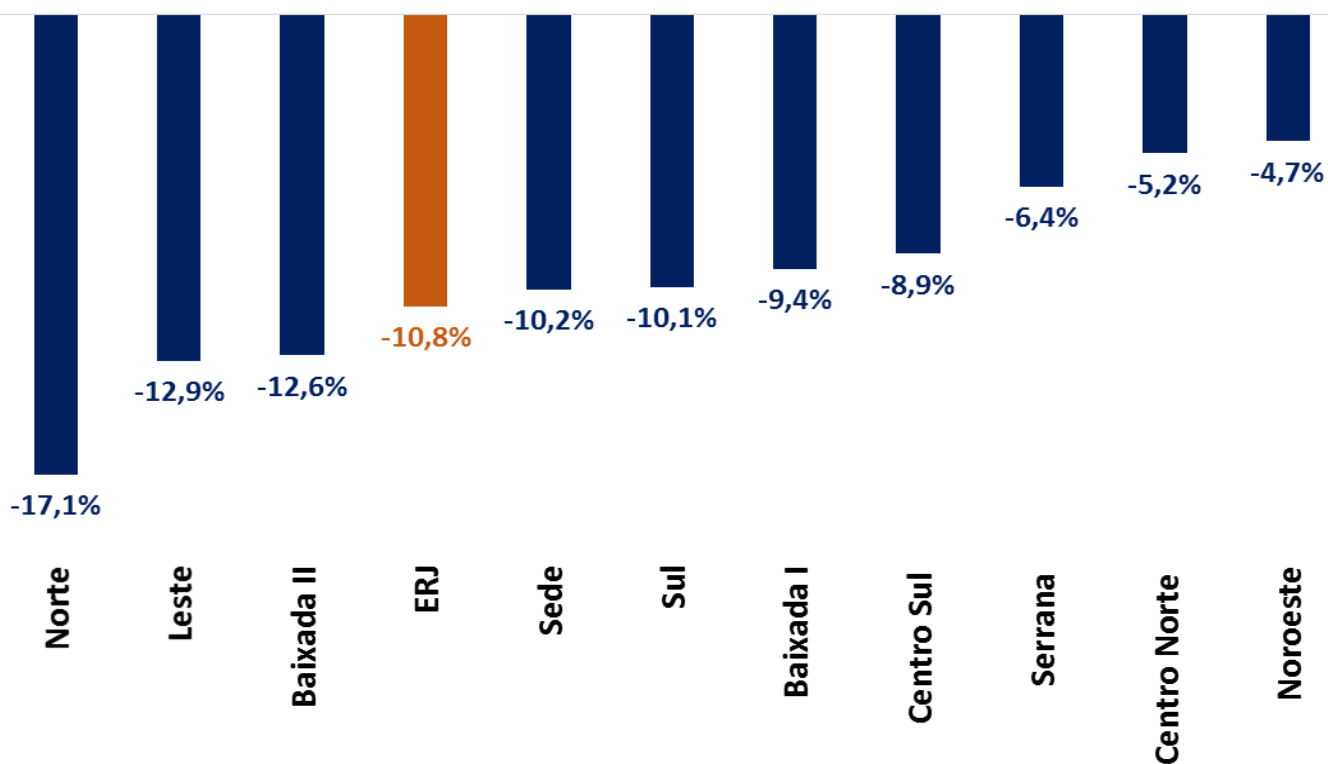


Nos últimos três anos, mais de 500 mil postos de trabalhos foram fechados no ERJ, na pior crise em 30 anos.



**Estado do RJ perdeu mais de 10% do seu mercado de trabalho.
Todas as regiões do estado foram muito afetadas pela crise.**

Postos de trabalho fechados desde 2015 / Total de empregos formais em 2014



Regiões (em termos absolutos):

Sede: -272 mil (pior do Brasil)

Leste: -74mil

Norte: -48mil

Baixada II: -42mil

Sul: -29mil

Baixada I: -22mil

Centro Sul: -5 mil

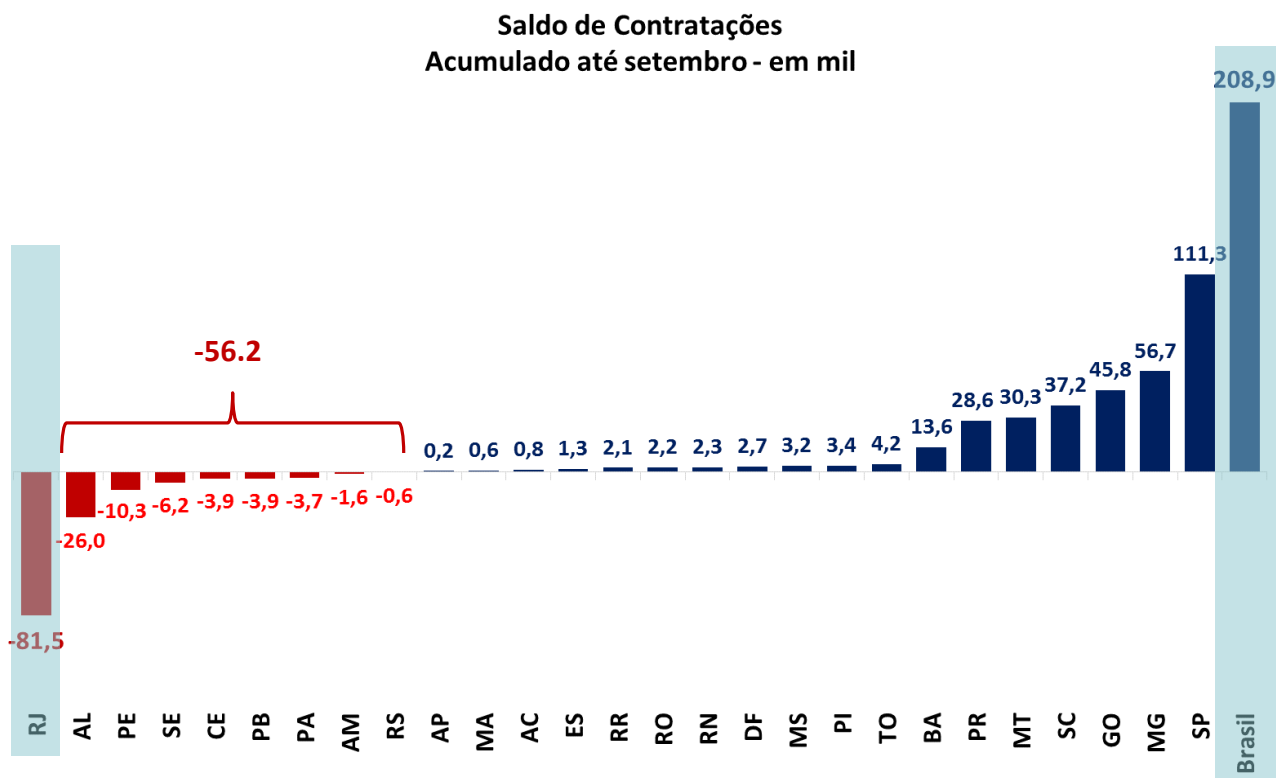
Serrana: -5 mil

Centro Norte: -5 mil

Noroeste: -3 mil

Em 2017, RJ ainda não retomou a geração de empregos, como já observado em grande parte do Brasil.

Saldos em 2017 até setembro: RJ -82 mil x BR +209 mil



No RJ, Comércio e Serviços principais responsáveis pelo fechamento de postos de trabalho (-59 mil).

No Brasil, destaque para Serviços (+116 mil) e Agropecuária (+105 mil).

Por sua vez, Comércio fechou postos (-76 mil).

Indústria

RJ: -21 mil, sobretudo Construção (-15 mil) e Transformação (-4 mil);

BR: +46 mil. Destaque para Transformação +83 mil. Por sua vez, Construção segue fechando vagas (-35 mil).

Estudos e publicações do Sistema FIRJAN: www.firjan.com.br

- **Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro**
- **Situação Fiscal dos Estados**
- **Índice FIRJAN de Gestão Fiscal – IFGF**
- **Oportunidades para Concessões e Parcerias público-privadas no estado e nos municípios do Rio de Janeiro**
- **Retratos Regionais**

William Figueiredo

wfigureiredo@firjan.com.br
(21) 2563-4282 / 99975-9835